

PLANO DE AULA – 3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO INTEGRAL

TURNO: INTEGRAL

PERÍODO: 01/04 A 10/05/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências gerais: **01.** Conhecimento; **02.** Pensamento Crítico e Criativo; **03.** Repertório Cultural; **04.** Autoconhecimento e Autocuidado.

Competências específicas:

CE01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo;

CE02: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para	EDUCAÇÃO FÍSICA 3ª FEIRA (10:50 ÀS 11:50) PROFª LAURYANNA QUEIROZ	02/04	Compreender como a prática corporal de aventura pode contribuir com ações ambientais, modificando a relação ser humano e natureza, o qual os estudantes, pessoas da comunidade em geral possam ter acesso, como um direito, colaborando para uma boa saúde física e mental para uma consciência socioambiental e de consumo responsável em âmbito local, regional e global;	Práticas corporais de aventura na natureza.

enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. (EM13GG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.			• Promover a conscientização ambiental e o respeito pela natureza, destacando a importância da preservação do meio ambiente durante as práticas corporais de aventura; • Estimular o trabalho em equipe e a cooperação entre os alunos, incentivando-os a superar desafios e alcançar objetivos comuns durante as atividades ao ar livre.	
		09/04	• Compreender como a prática corporal de aventura pode contribuir com ações ambientais, modificando a relação ser humano e natureza, o qual os estudantes, pessoas da comunidade em geral possam ter acesso, como um direito, colaborando para uma boa saúde física e mental para uma consciência socioambiental e de consumo responsável em âmbito local, regional e global; • Compreender a importância da prática do Rapel como uma atividade de lazer e de salvamento; • Compreender como a prática corporal de aventura pode contribuir com ações ambientais, colaborando para uma boa saúde física e mental.	Práticas corporais de aventura na natureza: Rapel
		16/04	• Avaliar a inserção das práticas corporais e suas representações sociais na atualidade da região, do país e do mundo. • Conhecer as diferentes danças contemporâneas e sua repercussão cultural.	Danças contemporâneas
			• Avaliar a inserção das práticas corporais e suas representações sociais na atualidade da região, do país e do mundo;	Danças contemporâneas: Balé

		23/04	• Introduzir os alunos à história e à cultura do balé, destacando os principais coreógrafos, bailarinos e obras clássicas do repertório.	
		30/04	• Defender a popularização dos Jogos regionais e as danças típicas como uma possibilidade de diálogo com a cultura, de (re)produzir sentidos e significados, ao ser vivenciada no interior das escolas; • Introduzir os alunos às danças típicas de diferentes culturas ao redor do mundo, proporcionando-lhes uma compreensão mais profunda da diversidade cultural; • Estimular nos alunos a apreciação estética das danças típicas, desenvolvendo sua sensibilidade para a beleza e expressividade dos movimentos.	Danças Típicas
		07/05	• Avaliar a inserção das práticas corporais e suas representações sociais na atualidade da região, do país e do mundo; • Promover a conscientização sobre o movimento Paralímpico e a inclusão de pessoas com deficiência no contexto esportivo e na sociedade em geral; • Familiarizar os alunos com as diferentes modalidades esportivas praticadas nos Jogos Paralímpicos, destacando suas regras, técnicas e adaptações específicas.	Jogos Paraolímpicos

Tema integrador:

Equilíbrio Digital

Visa explorar os Limites entre Brincadeiras Tradicionais e Jogos Eletrônicos: explorar a interação entre as brincadeiras tradicionais e os jogos eletrônicos, incentivando os alunos a refletir sobre o equilíbrio saudável entre atividades físicas e o uso de tecnologia.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril-maio, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

- a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60%do total da nota.

• Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 pág. Amabis, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed.São Paulo: SP, Scipione. 360 pág.

ZORZI, R. L. A. **Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento**. 2ªed. São Paulo-SP, Senac Nacional. 290p.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2000.FERNANDES FILHO, José. **A Prática da Avaliação Física**. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001